

Os pequenos não aparecem

Vocês já ouviram falar no PMN? E no PSC ou PN? Certamente que sim, mas por uma incompreensível deformação profissional da imprensa os candidatos desses partidos menores, maldosamente chamados de nanicos, são, invariavelmente, relegados a um terceiro ou quarto plano no noticiário. E, assim mesmo, quando conseguem aparecer.

Já os partidos qualificados como grandes, no caso de Brasília o PMDB e o PFL, recebem votos, nobres espaços a cada dia, ainda que seus candidatos pouco ou nada tenham a dizer. No entanto, os partidos sem recursos contam com candidatos em seus quadros que merecem ganhar espaço. Não pelo que possuem, mas pelo que pensam.

Leitor do **CORREIO BRAZILIENSE**, julgava que os partidos pequenos não recebiam atenção do jornal em função do pouco espaço disponível. Mas agora, com a estréia do Caderno de Eleições, pude constatar que existe uma efetiva má, para dizer a verdade, péssima vontade por parte da imprensa como um todo com os partidos pequenos. Infelizmente é ruim para os eleitores, que ficam privados de conhecer candidatos.

Nilson B. Tavares (N.B.).